

Ulysses e Fragelli, quinta-feira na TV

Um programa para mostrar a opinião pública o papel do Legislativo no regime democrático será transmitido em cadeia nacional de rádio e televisão provavelmente nesta quinta-feira. Os presidentes da Câmara e do Senado, Ulysses Guimarães e José Fragelli, defenderão o Congresso e os parlamentares das críticas que consideram injustas — principalmente a ausência dos trabalhos legislativos — ilustrando com imagens das reuniões das comissões das duas Casas. A requisição do horário — entre 20 e 22 horas do dia 12 — foi estudada ontem à tarde durante encontro reservado entre Ulysses Guimarães e o senador João Calmon (PMDB-ES), que demonstrou ao presidente da Câmara haver respaldo legal para o Congresso requerer horário em rede nacional de rádio e TV por intermédio da Casa Civil da Presidência da República.

A presença dos presidentes das duas Casas do legislativo em cadeia nacional para defender os parlamen-

tares das denúncias da imprensa foi insistentemente reclamada nos últimos dias por deputados e senadores dos vários partidos. Com esse propósito, o deputado malufista Adail Vitorazzo (PDS-SP) vinha recolhendo desde terça-feira assinaturas necessárias para encaminhar à Mesa requerimento no mesmo sentido.

Embora tenha sido o inspirador da iniciativa de Vitorazzo, o vice-líder Amaral Netto (PDS-RJ) não subscreveu o documento porque assumira com Ulysses o compromisso de aguardar uma definição do presidente da Câmara. A foto-legenda publicada anteontem pelo **Jornal de Brasília** — “O circo e suas semelhanças” — apressou a decisão dos dirigentes do Congresso de requisitar o horário na televisão.

A realização do programa será discutida segunda-feira em reunião de Ulysses Guimarães com o presidente do Senado, José Fragelli (PMDB-MS), que já ontem estava em Campo Grande. Está definido, po-

rém, que a direção será do jornalista Fernando Barbosa Lima — filho do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho, ambos amigos do presidente da Câmara. A produção e a gravação deverão ficar por conta da Radiobrás.

Na reunião de ontem, João Calmon explicou a Ulysses que o Decreto-Lei nº 84.181, de 12 de novembro de 1979, dá aos presidentes da República, da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal o direito de requisitar horário das emissoras de radiodifusão “no interesse da administração”.

“TEMPO PARA CORRIGIR”

O líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, confirmou que o programa será na próxima semana. E comentou, a propósito, que a imprensa tem todo o direito — até o dever — de denunciar erros, irregularidades, vícios da instituição, “mas deve dar tempo ao Legislativo para corrigi-los”.